

# CGE

## Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados

Orientações de Estudo



**Data da elaboração:** 08/10/2020

**Data da revisão:** 01/02/2025

**Vigência a partir de:** 03/03/2025

**Elaborado por:** Certificação ANBIMA

**Aprovado por:** Superintendência de Educação

## Introdução

---

A CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados) habilita profissionais do mercado financeiro a atuar com gestão profissional de recursos de terceiros em fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios e fundos de investimento em índices.

Esse documento complementa o Programa Detalhado da CGE e define o conhecimento esperado para cada um dos temas que são cobrados nas questões do exame de certificação. Dessa forma, o candidato pode organizar sua rotina de estudos para atingir o nível de conhecimento exigido para cada tópico.

Assim como o Programa Detalhado da CGE, este material é revisado periodicamente para incorporar novos assuntos, de acordo com o dinamismo e a evolução do mercado. Os temas incluídos no programa são cobrados nos exames a partir de seis meses após a publicação da versão atualizada deste documento no site da ANBIMA.

Para saber mais sobre a CGE e baixar as versões mais recentes do programa detalhado e deste documento, acesse: <http://anbi.ma/cge>

## 1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

- a. Explicar as características associadas ao investimento em ativos imobiliários.
- b. Entender e explicar tipos de investimento em imóveis no Brasil: posse direta e investimento em cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs).
- c. Indicar e analisar as principais características do investimento em FIIs.
- d. Contrastar o investimento direto em imóveis com o investimento por meio de FIIs e comparar suas vantagens e desvantagens.
- e. Distinguir os tipos de FIIs: renda, desenvolvimento e títulos.
- f. Comparar e contrastar os seguintes métodos de precificação, bem como calcular o preço justo de um imóvel em cada um deles: comparação de vendas, abordagem de custo e abordagem de renda.
- g. Identificar o fato gerador, as alíquotas aplicáveis, a base de cálculo e o responsável pelo recolhimento dos impostos sobre o investimento imobiliário: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos a eles Relativos (ITBI).
- h. Entender e explicar os princípios de *due diligence* relativos à seleção e monitoramento de gestores de fundos de investimento imobiliário.
- i. Explicar e analisar as vantagens e desvantagens do investimento em ativos imobiliários em comparação com outros investimentos tradicionais e alternativos.
- j. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável: Certificações do setor.

## 2. PRIVATE EQUITY

- a. Explicar e contrastar as características de investimentos em *Private Equity* (PE)/ *Venture Capital* (VC) / Fundos de Investimento em Participações (FIP) e os desafios em precificar e avaliar a performance destes investimentos.
- b. Explicar os diferentes métodos de avaliação de empresas privadas e distinguir os descontos e prêmios para estas empresas.

- c. Explicar a típica estrutura de um fundo de *Private Equity*, incluindo a compensação do patrocinador do fundo (por exemplo, *general partners*) e os típicos prazos destes investimentos.
- d. Indicar e analisar os problemas que devem ser levantados na formulação da estratégia para o investimento em *Private Equity*.
- e. Entender e explicar as características gerais de Fundos de Investimento em Participações (FIP), incluindo a emissão de cotas, tipos de condomínio e as classificações CVM.
- f. Identificar e entender o papel dos diversos prestadores de serviços em um FIP.
- g. Identificar o perfil do investidor ao qual o investimento em *Private Equity* pode ser adequado.
- f. Explicar os estágios de investimento pelos quais uma empresa privada passa (de *seed financing* a *mezzanine financing*), bem como as fontes de financiamento, características de cada estágio e a finalidade de tais financiamentos.
- h. Conhecer e explicar as distintas estratégias de saída de investimentos em *Private Equity*: venda para investidor estratégico, venda para investidor financeiro, venda secundária, IPO e liquidação.
- i. Explicar e analisar as vantagens e desvantagens do investimento em *Private Equity* em comparação com outros investimentos tradicionais e alternativos.
- j. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável.
- k. Explicar e contrastar as principais características dos ciclos de investimento em *Private Equity* e *Venture Capital*
- l. Explicar e contrastar os diferentes métodos de cálculo de participação societária
- m. Explicar o processo de *due dilligence* em relação aos seus objetivos e etapas de execução

### 3. SECURITIZAÇÃO DE RECEBÍVEIS

- a. Identificar as características estruturais básicas e as partes envolvidas em uma securitização de recebíveis.
- b. Entender e explicar conceitos: direitos creditórios, cedentes, sacados, registros, cobrança, liquidação, mecânica de securitização, estruturas de subordinação (classes sênior, mezanino e júnior) e primeira perda (*first loss*).
- c. Entender e explicar a diferenciação jurídica entre cessão e endosso, a transferência substancial (ou não) de riscos e benefícios e a provisão para devedores duvidosos em uma securitização de recebíveis.
- d. Entender e explicar os benefícios para empresas e investidores com a securitização de recebíveis.
- e. Identificar os riscos inerentes à securitização de recebíveis e contrastá-los com o risco de crédito corporativo.
- f. Comparar e contrastar as abordagens de análise global de uma carteira vs. a análise individualizada dos ativos que compõem a carteira.
- g. Entender e explicar os elementos estruturais típicos de uma securitização de recebíveis: redistribuição de risco de crédito, reforço de crédito, triggers de desempenho, critérios de elegibilidade de ativos, ranking de senioridade de tranches.
- h. Comparar e contrastar a securitização de recebíveis de produtos e serviços já entregues com a securitização de recebíveis caracterizados como de existência futura e montante desconhecido.
- i. Entender e explicar como os ativos securitizados são legalmente segregados de outros ativos.
- j. Identificar os participantes do mercado de securitização de recebíveis, bem como os prestadores de serviços envolvidos em uma operação de securitização.
- k. Conhecer e explicar as características gerais, as classes de cotas e o tipo de condomínio de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).
- l. Comparar e contrastar os FIDCs nas modalidades mono e multicedentes, assim como mono e multissacados, considerando suas possíveis combinações.

- m. Conhecer e explicar as características de FIDCs em segmentos específicos: financiamento de veículos, crédito imobiliário, mercantil e agronegócio.
- n. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável. Definir e explicar metodologias e mitigadores do processo de gestão do risco de crédito do ativo
- p. Definir o conceito de provisão para devedores duvidosos e explicar as metodologias de cálculo aplicáveis aos FIDCs
- q. Explicar o processo de due diligence em relação aos seus objetivos e etapas de execução

#### 4. FUNDOS DE ÍNDICE

- a. Conhecer e explicar, em linhas gerais, o processo de criação de um fundo de índice e sua mecânica de funcionamento e negociação, bem como a motivação para sua existência, seus objetivos e seus usos possíveis na gestão de carteiras de investimento.
- b. Distinguir fundos de índice (negociados em bolsa) de fundos de investimento em geral, abertos e fechados (não negociados em bolsa).
- c. Explicar a relação entre a cotação de uma cota de fundo de índice e seu patrimônio líquido.
- d. Entender e explicar o funcionamento de um fundo de índice de renda fixa e a relação entre o seu desempenho e o desempenho de um índice de referência (*benchmark*) desta classe de ativos.
- e. Entender e explicar o funcionamento de um fundo de índice de ações e a relação entre o seu desempenho e o desempenho de um índice de referência (*benchmark*) desta classe de ativos.
- f. Identificar e comparar as características de retorno e risco entre fundos de índice de renda fixa e fundos de índice de ações, bem como entre esses fundos e fundos que não são negociados em bolsa.
- g. Identificar quais produtos de fundos de investimentos podem ser considerados IS - Investimento Sustentável: ETFs ASG.

## 5. Fundos de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGRO)

- a. Explicar as características associadas ao investimento nas cadeias produtivas do agronegócio.
- b. Entender e explicar as características, vantagens e desvantagens dos investimentos por meio do FIAGRO
- c. Entender e explicar as características e funcionamento dos investimentos em imóveis por meio do FIAGRO
- d. Entender e explicar as características e funcionamento dos investimentos em direitos creditórios por meio do FIAGRO
- e. Entender e explicar as características e funcionamento dos investimentos em participações por meio do FIAGRO
- f. Explicar e contrastar o investimento direto em bens e direitos das cadeias produtivas do agronegócio com o investimento por meio de FIAGROs
- g. Explicar as características e funcionamento de FIAGROs que aplicam subsidiariamente as regras de outras categorias
- h. Explicar as possibilidades, riscos e mitigadores da comunicabilidade entre as regras do FIAGRO e dos fundos das demais categorias
- i. Comparar e contrastar os métodos de precificação de ativos e os impactos na contabilização das cotas
- j. Explicar e contrastar as atividades e responsabilidades do administrador fiduciário e do gestor
- k. Explicar os aspectos e as etapas do processo de seleção e monitoramento de prestadores de serviços

## 6. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

- a. Entender e explicar tipos de investimento em imóveis no exterior: posse direta, *leveraged equity position* (financiamento de aquisição), *mortgages* (hipotecas), *Real Estate Investment Trusts* (REITs) e *Limited Partnerships*.
- b. Distinguir entre *dividend yield* e *cap rate*.

- c. Calcular o *Net Operating Income* (NOI) e utilizar tal medida na precificação de um imóvel.
- d. Entender e explicar o funcionamento dos principais mercados de *Private Equity*, seus participantes, motivações para investimento, horizonte de retorno e características gerais em comparação com fundos de investimento em ativos líquidos tradicionais.
- e. Entender e explicar o processo de *due diligence* na seleção de gestores de fundos de *Private Equity*, bem como os fatores que devem ser levados em consideração nesse processo.
- f. Entender e explicar o processo de investimento (seleção de ativos, *due diligence* em potenciais investidas e monitoramento do investimento) em *Private Equity*, bem como comparar e contrastar tal processo com aquele pertinente a investimentos em ativos líquidos tradicionais.
- g. Explicar os tipos e as características dos títulos emitidos pelas agências federais americanas: Fannie Mae, Freddie Mac, Ginnie Mae e Sallie Mae.
- h. Explicar as mortgage-backed securities (MBS), incluindo *mortgage passthrough securities*, collateralized mortgage obligations e stripped MBS. Explicar os fluxos de caixa, pré-pagamentos e risco de pré-pagamento para cada título.
- i. Explicar a motivação para criação de *collateralized mortgage obligations* (CMO).
- j. Explicar *collateralized debt obligations* (CDO), seus diferentes tipos (fluxo de caixa e sintético) e as motivações para sua utilização (arbitragem e transações de balanço).
- k. Definir uma *asset-backed security*, explicar o papel de uma Sociedade de Propósito Específico (*special purpose vehicle*) em uma transação de *asset-backed securities*, indicando a motivação para uma corporação emitir uma *asset-backed securities*.
- l. Explicar os tipos de melhorias de crédito externo e interno para *asset-backed securities*.
- m. Entender e explicar as principais características de *Exchange Traded Funds* (ETFs), suas vantagens e riscos.
- n. Definir e explicar as características do mercado de commodities, bem como seus ativos e modalidades de contratos
- o. Analisar o papel de *commodities* como veículos de investimento em produção e consumo, bem como as suas vantagens e riscos.

- p. Analisar a motivação e objetivos para se investir em *commodities* por meio de derivativos ou de instrumentos associados a esses produtos (investimentos diretos e indiretos em *commodities*).
- q. Explicar as principais vantagens e desvantagens das *commodities* em relação aos ativos tradicionais
- r. Analisar a relação entre *commodities* e inflação.

## 7. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- a. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em ativos imobiliários, incluindo a importância de utilização de *benchmarks* válidos.
- b. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em *Private Equity*, incluindo os desafios relacionados ao *valuation* de ativos e à disponibilidade de informações.
- c. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em fundos de investimento em recebíveis.
- d. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em fundos de índice.
- e. Entender e explicar elementos gerais de avaliação do desempenho de investimentos em FIAGRO, inclusive nos casos em que estes apliquem subsidiariamente as regras de outra categoria

## 8. GESTÃO DE RISCO

- a. Entender e explicar, em linhas gerais, os riscos associados ao investimento em ativos alternativos, bem como comparar e contrastar esses riscos com aqueles verificados no investimento em ativos tradicionais.
- b. Analisar o impacto sobre o risco total ao se inserir investimentos alternativos em uma carteira composta originalmente por ações e títulos de renda fixa.

- c. Justificar a necessidade de ênfase especial na *due diligence* realizada na seleção de ativos e de gestores de fundos de investimentos alternativos em comparação com ativos e gestores de classes tradicionais de investimentos.
- d. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e fundos imobiliários.
- e. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e fundos de *Private Equity*.
- f. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e nos fundos de Direitos Creditórios (FIDC)
- g. Entender e explicar riscos específicos à securitização de recebíveis: risco de pré-pagamento, risco de taxa de juros, risco de base e risco de fungibilidade.
- h. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco no investimento em fundos de índice, bem como do uso desse tipo de fundo na própria gestão de risco de uma carteira de investimentos diversificada.
- i. Entender e explicar riscos específicos a investimentos alternativos: risco de liquidez e risco de cauda (*tail risk*).
- j. Entender como se faz a análise de riscos, com inclusão dos aspectos ASG, das companhias e como relacionar ao desempenho em sustentabilidade.
- k. Explicar as principais métricas de avaliação de desempenho de Fundos Imobiliários, Fundos de Direitos Creditórios, Fundos de Índices, Private Equity e FIAGRO, em relação aos seus objetivos e metodologia
- l. Identificar e explicar as principais características dos métodos de precificação de ativos dos Fundos Imobiliários, Fundos de Direitos Creditórios, Fundos de Índices, Private Equity e FIAGRO.
- m. Entender e explicar as características e especificidades da gestão de risco em ativos e nos FIAGRO
- n. Aplicar os itens “a” a “j”, no que couber, aos FIAGRO, inclusive nos que apliquem subsidiariamente as regras de outras categorias

## 9. LEGISLAÇÃO, REGULAÇÃO E TRIBUTAÇÃO

### 9.1. Resolução CVM nº 175/22, Anexo II (FIDC)

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento em Cotas de FIDCs (FIC-FIDCs) de acordo com a regulação específica (Resolução CVM nº 175/22), conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Explicar as características dos FIDCs e de suas cotas, incluindo a possibilidade de emissão de diferentes classes, subclasses e séries e de emissão de cotas seniores e subordinadas, bem como explicar os limites e diferenciação entre classes e subclasses de cotas de FIDCs e FIC-FIDCs.
- c. Identificar e entender as regras específicas aplicáveis às assembleias gerais de cotistas de FIDCs e FIC-FIDCS.
- d. Comparar e contrastar os papéis do administrador, gestor, custodiante e consultor nos FIDCs e FIC-FIDCs, identificar as responsabilidades do administrador na contratação desses serviços e as hipóteses de solidariedade obrigatória entre prestadores de serviços.
- e. Identificar os conceitos e vedações aplicáveis aos procedimentos de custódia e verificação de lastro, bem como eventuais vedações aplicáveis.
- f. Explicar e entender os conceitos de enquadramento e de concentração de carteira.
- g. Entender o conceito de classes restritas
- h. Conhecer e explicar os encargos aplicáveis aos FIDCS e FIC-FIDCS.

### 9.2. Resolução CVM nº 175/22, Anexo III (FII)

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Explicar as características das cotas e do processo de subscrição e distribuição, incluindo a possibilidade de criação de classes de cotas, assunção de compromissos de investimento e integralização em bens e direitos.
- c. Explicar as funções e obrigações do administrador de FIIs e vedações aplicáveis.

- d. Indicar a possibilidade de divulgação de fato relevante se houver alteração do tratamento tributário conferido ao fundo ou cotistas.
- e. Indicar as formas como um FII pode participar em empreendimentos imobiliários.
- f. Explicar as características dos FIIs para investidores qualificados.
- g. Conhecer os principais dispositivos constantes das leis que regem os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), no que for aplicável a esse tipo de fundo: Lei nº 8.668/93, Lei nº 9.779/99, Lei nº 11.033/04 e Lei nº 11.196/05, todas com suas respectivas alterações posteriores.

### **9.3. Resolução CVM nº 175/22, Anexo IV (FIP)**

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento em Participação (FIPs) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado, incluindo no que se refere à participação no processo decisório das empresas investidas e classes de ativos em que o fundo tem por objetivo investir.
- b. Definir as categorias de FIPs e entender as principais características das classes.
- c. Entender as regras relativas à emissão, colocação, negociabilidade e amortização de cotas.
- d. Entender as vedações aplicáveis à gestão e administração de FIPs.
- e. Conhecer e explicar os dispositivos legais que se aplicam aos Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE) e aos Fundos de Investimento em Participação na Produção Econômica Intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FIP-PD&I), conforme legislação específica (Lei nº 11.478/07).

### **9.4. Resolução CVM nº 175/22, Anexo V (Fundo de Índice – ETF)**

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento em Índice de Mercado (Fundos de Índice) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Definir as características centrais dos Fundos de Índice, incluindo os critérios para a aprovação de um índice e as vedações na constituição de fundos de índice.
- c. Explicar as funções e obrigações do administrador de Fundos de Índice e vedações aplicáveis bem como as formas previstas de remuneração do administrador.

- d. Explicar as características das cotas e o mecanismo de integralização e resgate das cotas, incluindo os ativos que podem ser aceitos no âmbito deste mecanismo.
- e. Explicar as regras de negociação do fundo em mercados secundários.
- f. Explicar as regras aplicáveis à divulgação de informações de Fundos de Índice, inclusive a obrigatoriedade de manutenção de página na rede mundial de computadores e seu conteúdo.
- g. Indicar as regras aplicáveis à composição da carteira do fundo, incluindo limites, ativos e derivativos permitidos, bem como as regras de tratamento de desenquadramentos.

#### **9.5. Resolução CVM nº 175/22, Anexo VI (FIAGRO)**

- a. Conhecer e explicar as características centrais dos Fundos de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGRO) de acordo com a regulação específica, conforme itens elencados no Programa Detalhado.
- b. Explicar as características das cotas e do processo de subscrição e distribuição, incluindo a possibilidade de criação de classes de cotas, assunção de compromissos de investimento e integralização em bens e direitos.
- c. Explicar as funções e obrigações do administrador e gestor de FIAGRO e vedações aplicáveis.
- e. Indicar as formas como um FII pode participar das cadeias produtivas do agronegócio.
- f. Explicar as características dos FIAGRO para investidores qualificados e público em geral.
- g. Conhecer os principais dispositivos constantes das leis que regem os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Fundos de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGRO), no que for aplicável a esse tipo de fundo: Lei nº 8.668/93, Lei nº 9.779/99, Lei nº 11.033/04, Lei nº 11.196/05, todas com suas respectivas alterações posteriores.

#### **9.6 Regulação e Melhores Práticas**

- a. Entender e conhecer as definições do Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.
- b. Entender e conhecer as regras específicas detalhadas nas Regras e Procedimentos para Administração de Recursos de Terceiros, Parte Geral e Anexos IV a VIII.

## 9.7. Tributação de fundos

- a. Indicar as regras de tributação de fundos imobiliários, contrastando a possibilidade de isenção de imposto de renda e suas condições com a necessidade de recolhimento do imposto e suas alíquotas.
- b. Explicar a tributação de FIPs, FIDCs e ETFs, indicando o fator gerador do imposto de renda e alíquotas aplicáveis a FIDCs abertos ou fechados, FIPs e ETFs.
- c. Indicar as regras de tributação de FIAGRO, contrastando a possibilidade de isenção de imposto de renda e suas condições com a necessidade de recolhimento do imposto e suas alíquotas